

Inspiração de outro planeta

Conjunto Cultural desenhado por Niemeyer para a Esplanada ainda não tem recursos definidos. Museu será, por hora, do índio

Newton Araújo Jr.
Da equipe do Correio

Uma nave espacial vai baixar na Esplanada dos Ministérios. Se depender da vontade do arquiteto Oscar Niemeyer, isso acontecerá muito em breve. Não se trata de nada alienígena. A nave intergaláctica é a imagem que mais se aproxima do croqui desenhado pelo maior arquiteto brasileiro para o Conjunto Cultural da República, que será instalado no espaço ao lado do Gran Circo Lar.

Coerente com as linhas consagradas pelo arquiteto em seus projetos monumentais (curvas e rampas), o futuro Conjunto Cultural tem uma imensa cúpula arredondada, cercada de rampas. Lá terão espaços cativos grandes salões de exposições e outras salas menores, que abrigarão equipamentos culturais ainda não definidos totalmente. O projeto é recém-nascido. Tem dias apenas.

O grande problema dessa obra ainda é a indefinição quanto aos custos e meios de viabilizá-los. Na mesma situação se encontra a nova rampa do Congresso Nacional voltada para a Praça dos Três Poderes, apresentada ao presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães. Diante da contenção de gastos exigida pela crise econômica atual, fica difícil para o poder executivo ou

legislativo falar em novas obras.

Longe da Esplanada, mas bem perto do coração da cidade, um monumento de Niemeyer, enfim, ganhará uso adequado. Mesmo que por curtos dois meses, o Memorial dos Povos Indígenas servirá para abrigar exposições de objetos... indígenas. Isso até que definitivamente se torne Museu de Arte Moderna, como previa o projeto original.

Não se sabe se foi o temor de uma

nova pajelança indígena (*ver linha do tempo*), mas o governo do Distrito Federal decidiu que em meados de abril vai abrir o prédio circular em frente ao Memorial JK com a exposição de artefatos índios que fazem parte da

coleção dos antropólogos Darci e Berta Ribeiro.

"O espaço está restaurado, o acervo dos antropólogos já se encontra guardado lá dentro, e há equipes especializadas em montar exposições na secretaria. Não entendo por que até hoje essa exposição não foi montada", questiona-se a secretária de Cultura, Maria Luiza Dornas. A intenção é incorporar essa exposição às comemorações dos 500 anos da descoberta do Brasil, que durarão de 22 de abril deste ano até o ano que vem. Também está previsto para o local o Moitará, uma feirinha de produtos típicos indígenas organizada pela Funai.

"NÃO ENTENDO POR QUE ATÉ HOJE ESSA EXPOSIÇÃO (DE ARTEFATOS INDÍGENAS) NÃO FOI MONTADA"

Maria Luiza Dornas
secretária de Cultura



Oscar Niemeyer explica como será o Museu dos Povos Indígenas ao lado do Clube do Choro, no Eixo Monumental

A MAIS NOVA OBRA DO MESTRE

